**Citações do autor para mídias**

*Podemos fornecer sonoras do autor com suas citações. Caso tenha interesse, entre em contato pelo e-mail clubedofarofinha@gmail.com.*

1. Espero que o Farofinha e suas aventuras possam mostrar um pouco como funciona uma mente com TDAH, especialmente com as crianças. Elas precisam ser estimuladas da forma correta para poderem expor o quão inteligentes e inovadoras elas são.
2. O Farofinha está em minha mente como sombra de uma infância divertida e imaginativa.

Escrever sua primeira aventura foi simplesmente deixar fluir a criança dentro de mim.

Sem saber, eu era uma criança com TDAH, o que me ofereceu desafios e vantagens.

Quando pequeno tive dificuldades nos estudos e cheguei a achar que não era esperto o suficiente. Mais tarde fui descobrir que não era falta de inteligência, mas sim, uma mente sempre aberta para imaginar, muito criativa e produtiva.

1. As crianças com TDAH, quando estimuladas corretamente, podem deixar sua mente trazer soluções inovadoras para o meio em sua volta. Sua mente geralmente vai buscar caminhos fora do comum, fora da caixinha.
2. O paizão do Farofinha é um adulto com TDAH que entende o filho e entra em suas aventuras. O que faz nosso aventureiro ser tão confiante e feliz.
3. O livro “Farofinha e o apagão” ilustra a visão do autor de como funciona a mente de uma criança ou de um jovem com TDAH e que tem uma criatividade maravilhosa. A ideia aqui é demonstrar que a pessoa com TDAH não tem falta de inteligência, somente a necessidade de estabelecer foco. Existem muitos Farofinhas por aí. Se aproximem deles, ganhem sua atenção e vocês vão se surpreender com a mente e a inteligência deles.
4. O enredo do livro “Farofinha e o apagão” mostra que existe vida além dos eletrônicos, streamings e o mundo virtual. O contato com o analógico e com atividades simples podem aproximar os membros de uma família de diversas gerações num ambiente divertido e amigável. Por isto recomendo que a leitura do livro seja em família, para poderem trocar experiências de gerações diferentes e fortalecerem os laços familiares.
5. Propositalmente coloquei provocações para serem discutidas em sala de aula, com estímulos para português, matemática, geografia, história e ciências. Esse livro também dá aos professores um material rico para explorarem em sua grade curricular.
6. “Farofinha e o apagão” é uma obra que alcança muitas facetas. É um livro alegre, de leitura fácil, onde o protagonista Farofinha é um jovenzinho muito animado e divertido. Ele deixa sua imaginação levá-lo a aventuras inusitadas a partir de momentos bem corriqueiros do dia à dia. Explora de forma bem criativa a dependência que temos do mundo virtual e apresenta soluções simples para o entretenimento com o mundo analógico. Estimula o estreitamento do relacionamento familiar. Expõe de forma leve e divertida a visão do autor de como funciona uma mente com TDAH. Além de ser um material rico para explorar em sala de aula com temas que abrangem português, matemática, história, geografia e ciências. Mas principalmente é uma leitura muito gostosa para ser feita em família, pais e filhos, avós e netos.
7. “Farofinha e o apagão” abraça vários temas importantes. Explora a dependência do mundo digital, estimula o bom relacionamento familiar, provoca a discussão sobre o TDAH, é um material rico para ser usado em sala de aula, mas principalmente é uma leitura muito gostosa para ser feita em família. Tenho certeza que vocês vão se apaixonar pelo Farofinha como eu me apaixonei por ele.
8. O Farofinha é apaixonante. Ele é divertido, tem uma mente extremamente imaginativa, ele consegue transformar situação do dia a dia em aventuras muito gostosas.
9. É muito gostoso ver o depoimento de vários leitores dizendo que o Farofinha é cativante, que a leitura é muito fácil e que as aventuras dele são deliciosas. Quase todos me perguntam quando vem o próximo livro. Calma, “Farofinha e o apagão” é só o primeiro. Eu já estou trabalhando em outras aventuras desse menino apaixonante. Aguardem!